



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 08 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

MAIO/2014



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO
FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU**

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 8 DE 22

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

ATO CONVOCATÓRIO Nº 004/2013

CONTRATO Nº 011/2013

MAIO/2014

EXPEDIENTE

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Angelo Giovanni Vieira

Administração Geral

Alessandro Vanini Amaral de Souza

Gestor do Projeto

Angelo Giovanni Vieira

Supervisor de Campo

Rose Myrian Alves Ferreira

Mobilizadora Social

Thiago Neves de Oliveira

Topógrafo

Gláucia Adrienne Correa Soares

Apoio Administrativo

Deny Santos Faria

Encarregado Florestal

Moisés Augusto Assis de Resende

Engenheiro de Segurança

Leandro Leite

Estagiário em Geoprocessamento

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

| Revisão | Data | Descrição Breve | Ass. Do Autor | Ass. Do Superv. | Ass. De Aprov. |
|---|------|--|--|------------------|---------------------|
| Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia do Rio Taquaraçu. | | | | | |
| RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL nº 08 de 22 | | | | | |
| Elaborado por: Rose Myrian Alves Ferreira | | | Supervisionado por: Alessandro Vanini Amaral de Souza | | |
| Aprovado por: | | | Revisão: | Finalidade: 3 | Data: 06/06/2014 |
| Legenda Finalidade: (1) Para Informação (2) Para Comentário (3) Para Aprovação | | | | | |
|  | | Av. Geraldo Plaza, 4270. Bairro Amaro Ribeiro. Zona Rural - CEP: 36400-000 Conselheiro Lafaiete-MG Telefone: (31) 3762-4940 e-mail: gosflorestal@uol.com.br www.gosflorestal@uol.com.br | | | |

APRESENTAÇÃO

Os recursos hídricos possuem inestimável valor para a humanidade em todas as suas instâncias; seja para sua sobrevivência, sustento econômico e até sociocultural. Contrariamente ao seu papel valoroso, os seres humanos têm cada vez mais ocasionados a deterioração das águas, reduzindo a sua disponibilidade e piorando a qualidade das águas para cumprimento das suas funções ecológicas.

Por muito tempo se acreditou que a água presente no planeta seria infinita e que a humanidade não sofreria com a escassez de água, tamanha era a abundância em períodos passados, no entanto, após o avanço da urbanização mundial, a revolução industrial e a expansão das fronteiras agrícolas, aliados ao crescimento populacional do último século, o planeta tem demonstrado sinais de alerta, no que diz respeito aos padrões de qualidade e disponibilidade da água.

A sustentabilidade hídrica é um tema extremamente condizente com a soberania nacional e estas razões são óbvias. A Lei 9.433 de 08 de janeiro de 1997 (também chamada Lei das Águas) instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos no Brasil e também criou o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH) e tinha, dentre outras, pretensões de assegurar o acesso à água de qualidade e em disponibilidade para as atuais e futuras gerações, gerando desenvolvimento econômico para a nação.

Um das características mais marcantes da Lei das Águas é a gestão descentralizada e democrática das águas, através de “comitês de bacia hidrográfica”. No território estipulado de domínio da bacia hidrográfica, o comitê de bacia é uma instância consultiva e deliberativa que tem sua representatividade assegurada pela Lei das Águas na gestão dos recursos hídricos e busca a implementação integral da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Na tentativa de colocar em prática a Lei das Águas foram criados instrumentos de gestão dos recursos hídricos e um desses instrumentos era a cobrança pelo uso da água. A partir dessa, usos que gerassem a diminuição da disponibilidade e proporcionassem a perda da qualidade dos corpos hídricos deveriam ser submetidos à cobrança pelo usuário e toda esta arrecadação deverá



ser revertida na própria bacia hidrográfica onde a cobrança se originou, custeando minimamente a administração destes recursos e majoritariamente a aplicação em serviços de recuperação ambiental desta bacia hidrográfica. O comitê de bacia, por sua vez, será o ente que decidirá como o valor será aplicado e por se tratar de um colegiado e não uma instituição administrativa, a Lei das Águas determina que o comitê de bacia possua uma agência de bacia, ou agência de água para administrar e aplicar os recursos advindos da cobrança pelo uso da água.

No estado de Minas Gerais, a Lei 13.199 de 29 de janeiro de 1999 instituiu a legislação estadual de recursos hídricos e definiu também seus instrumentos de gestão para os recursos hídricos de domínio estadual. Por estar alinhada à legislação federal, a Lei 13.199/1.999 traz consigo características que a assemelham à Lei 9.433/1997. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual 39.692, de 29 de junho de 1998 institui a cobrança pelo uso da água em 2009 e desde então, a AGB Peixe Vivo (Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo) como entidade delegatária para o cumprimento das funções de Agência de Água.

Os projetos hidroambientais foram deliberados pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011 com a função de promover a proteção recuperação de mananciais importantes da bacia e também com o objetivo de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental para garantir a sustentabilidade das ações canceladas pelo comitê de bacia. É conveniente salientar que a materialização dos projetos hidroambientais se tornou possível a partir do início da cobrança pelo uso da água, que permitiu financiar os anseios do comitê de bacia, daí a importância que este instrumento de gestão de recursos hídricos adquiriu.

Um dos projetos hidroambientais desejados há bom tempo pelo CBH Rio das Velhas é o “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu” que foi elaborado como resultado das propostas apresentadas em oficina realizada na bacia do Rio Taquaraçu. A partir dessas demandas foi realizada uma primeira fase denominada “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas” na Bacia do Rio Taquaraçu, que culminou com a elaboração

do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

O Rio Taquaraçu é um contribuinte de grande importância para o Rio das Velhas, por despejar água de boa qualidade e volume significativo. Dentro desse contexto, a Agência de Águas – AGB Peixe Vivo, dentro do Contrato de Gestão 002/IGAM/2012, através do Ato Convocatório 004/2013 abriu uma licitação na modalidade técnica e preço para contratação de pessoa jurídica para execução dos trabalhos, tendo sido vencedora a empresa GOS Florestal Ltda. A partir de então foi firmado entre a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal Ltda. o Contrato de Prestação de serviços nº. 011/2013 para execução dos serviços demandados pelo projeto.

As florestas possuem papel de importância incalculável para as bacias hidrográficas. Em tempos atrás se dizia que bacias hidrográficas com elevada cobertura vegetal produziam maiores vazões, porém, este fato desmistificado. Na verdade as florestas proporcionam uma absorção de água maior na bacia e sua liberação se dá de maneira mais lenta e uniforme, já que o abastecimento do lençol freático é potencializado com a redução do contato da gota de chuva com a superfície desnuda, que, naturalmente é capaz de gerar maior volume de enxurradas e eleva o carreamento de sedimentos para as baixadas da bacia, agravando o assoreamento dos cursos d'água. Além disso, com a diminuição da velocidade do deflúvio na bacia hidrográfica, causada pela densidade florestal elevada, haverá uma maior disponibilidade de água nos períodos de estiagem, já que a copa das árvores cria uma barreira natural que reduz a evaporação à superfície e permite aumentar o umedecimento do solo, mesmo em períodos de poucas chuvas na bacia.

Finalizando, a GOS Florestal tem a certeza do quão importante é a execução deste projeto, seja no sentido de garantir a disponibilidade hídrica na bacia do Rio Taquaraçu como também melhorar a oferta de água para as gerações futuras e não poupará esforços no sentido de engrandecê-lo e também de contribuir para que o papel do CBH Rio das Velhas seja valorizado e fortalecido no âmbito local. Este relatório, atendendo especificações do Termo de Referência da AGB Peixe Vivo, tem como objetivo apresentar as ações de mobilização social realizadas no projeto em questão, visando garantir a sua implementação e sustentabilidade.

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 1 |
| 2 DESENVOLVIMENTO | 7 |
| 2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO | 7 |
| 2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO | 8 |
| 2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA) | 8 |
| 2.1.3 VISITA A ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL I, DISTRITO DE NOVA APARECIDA – NOVA UNIÃO – MG..... | 9 |
| 2.1.4 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO DE FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU. | 10 |
| 2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO | 16 |
| 2.2.1 Elaboração do Material de Divulgação | 16 |
| 2.2.2 Distribuição de Material de Divulgação | 16 |
| 2.3 GESTÃO DE CONFLITOS..... | 17 |
| 3 RESULTADOS..... | 19 |
| 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 21 |
| 5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 22 |
| ANEXOS | 23 |



LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----------|
| Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais | 2 |
| Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas..... | 3 |
| Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG. | 4 |
| Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto)..... | 5 |

LISTA DE FOTOS

| | |
|---|-----------|
| Foto 1: Visita à direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental I, Distrito de Nova Aparecida – Nova União – MG | 9 |
| Foto 02: Credenciamento para o Seminário | 11 |
| Foto 03: Credenciamento para o Seminário | 12 |
| Foto 04: Abertura do Seminário..... | 12 |
| Foto 05: Abertura do Seminário..... | 13 |
| Foto 06 : Palestra da Coordenadora do SCBH Rio Taquaraçu..... | 13 |
| Foto 7: Palestra do representante da GOS Florestal | 14 |
| Foto 8: Auditório da palestra..... | 14 |
| Foto 9: Palestra do convidado Marcos Affonso Ortiz | 15 |
| Foto 10: Palavra aberta após apresentação das palestras..... | 15 |
| Foto 11: Confraternização | 16 |
| Foto 12: Entrega de Cartilha à Escola Estadual do Carmo..... | 17 |

1 INTRODUÇÃO

A participação da sociedade no desenvolvimento de um projeto hidroambiental é essencial, sendo assim, a mobilização social torna-se de fundamental importância, tanto para a adesão às ações a serem executadas, quanto no acompanhamento e na reflexão dos resultados, contribuindo para sua avaliação.

A mobilização social é condição necessária durante todo o desenvolvimento do projeto, tendo um papel importante na comunicação, educação ambiental e trazer um olhar crítico sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas. Ela precede e acompanha as diferentes ações do projeto que visam envolvimento e a participação da comunidade local, como forma de garantir sua implementação e sua sustentabilidade.

As atividades de mobilização social são dirigidas às populações das sedes municipais de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, localidades a serem atendidas pelo trabalho de “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”, observadas as peculiaridades de cada comunidade.

O trabalho é continuidade (segunda etapa) do Projeto Hidroambiental *Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu*, que foi deliberado pelo CBH Rio das Velhas no ano de 2011, resultado dos anseios do CBH - Velhas e das propostas apresentadas em oficinas na bacia do Rio Taquaraçu. A primeira fase, denominada “*Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas*” na Bacia do Rio Taquaraçu, está sendo fundamental no desenvolvimento dessa etapa.

As localidades atendidas pelo projeto estão inseridas na Sub-bacia do Rio Taquaraçu, Bacia do Rio das Velhas (Figuras 1 e 2), onde a gestão dos recursos hídricos é feita pelo Subcomitê do Taquaraçu, vindo como proposta de descentralização da gestão das águas na Bacia do Rio das Velhas, juntamente com outros 13 (treze) Subcomitês existentes.

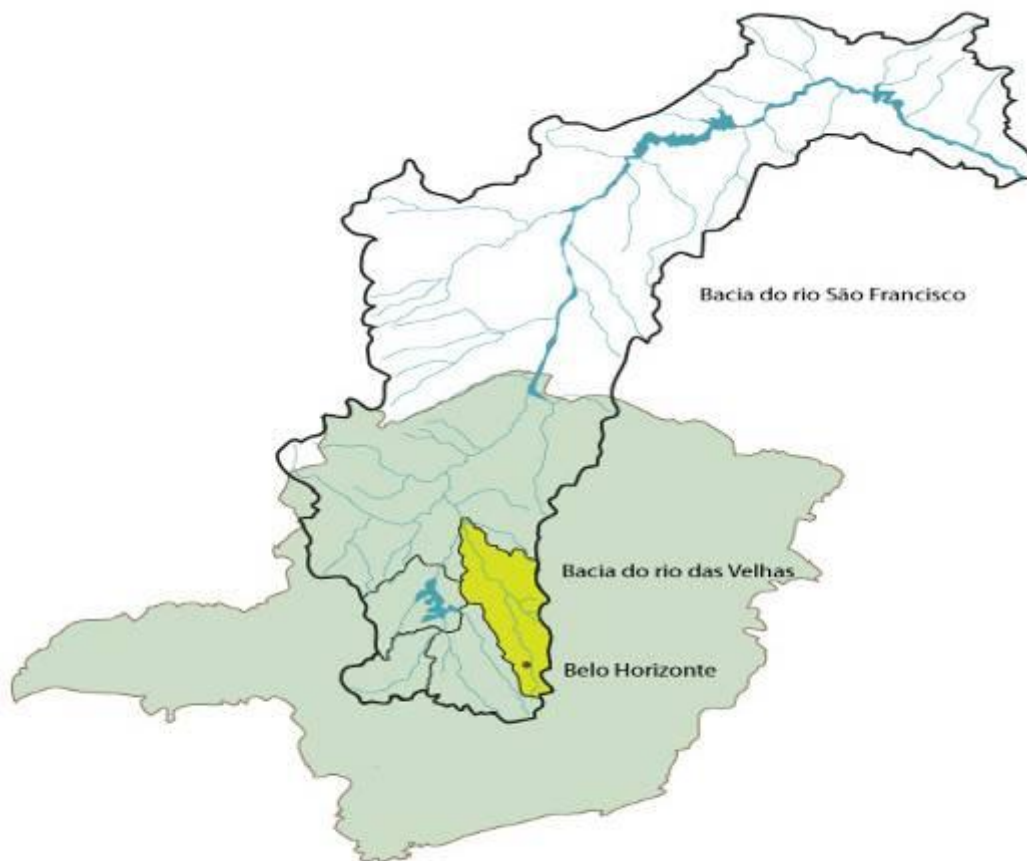


Figura 1 - Situação geográfica da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas em relação à Bacia Hidrográfica do São Francisco e do estado de Minas Gerais

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

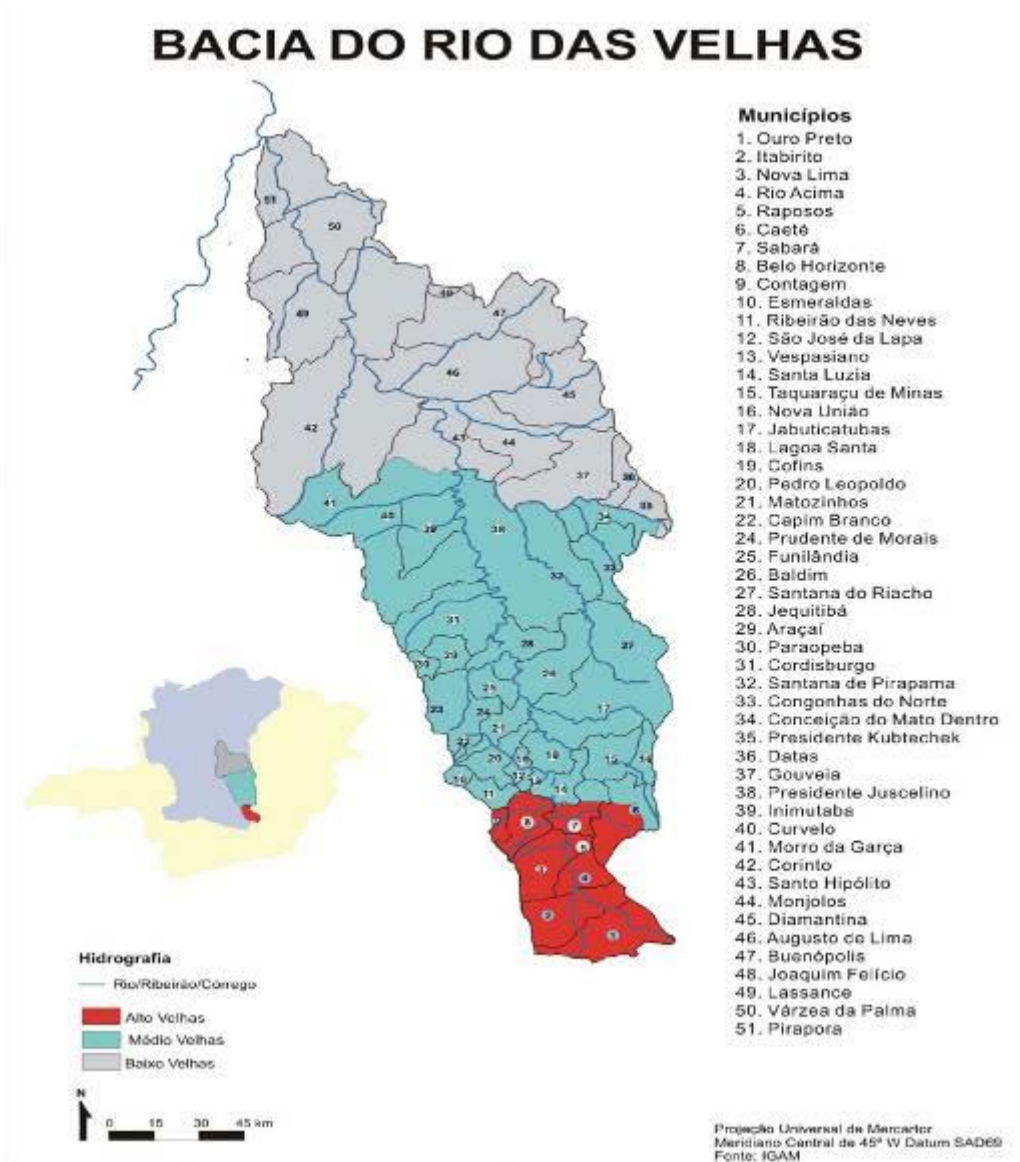


Figura 2: Mapa dos Municípios da Bacia do Rio das Velhas

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br/index.php/more-about-joomla/a-bacia.html>

Para administração e gestão das águas dos principais afluentes do Rio das Velhas e suas bacias hidrográficas, o *Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas – PDRH VELHAS* definiu 23 (vinte e três) unidades de planejamento, denominadas Unidades Territoriais Estratégicas – UTE (Figura 3). Os Subcomitês foram adotados pelo PDRH VELHAS como unidade de estudo e planejamento das metas e ações para gestão da bacia.

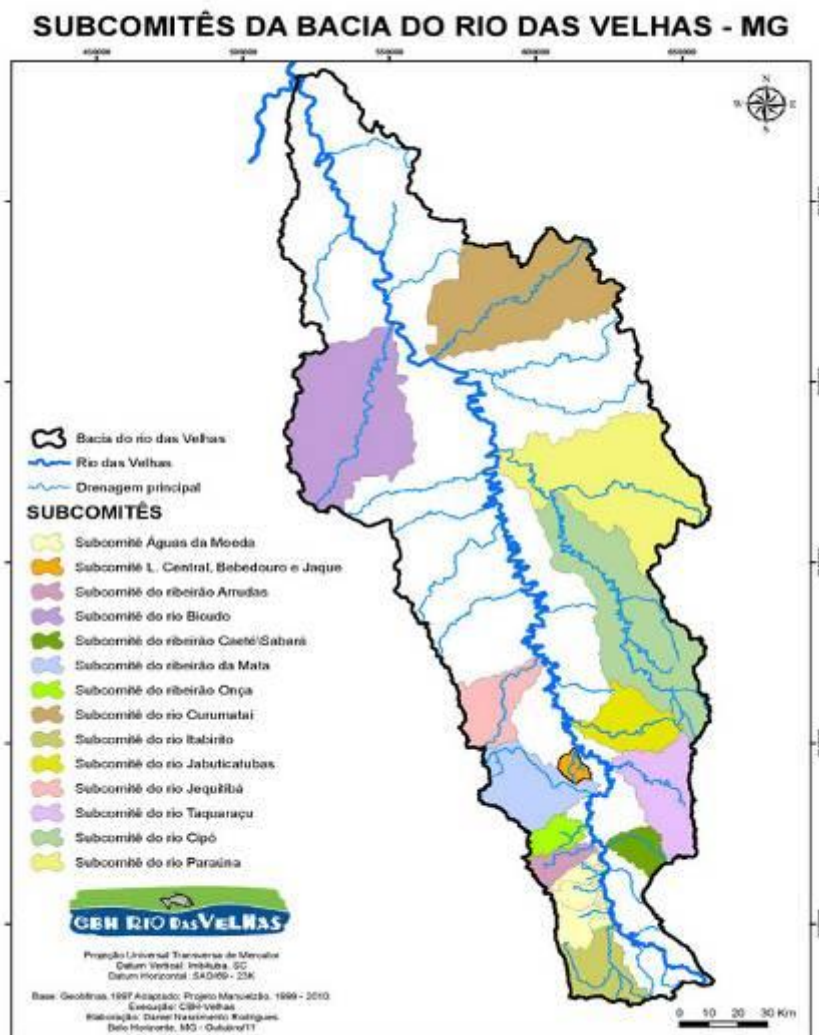


Figura 3: Subcomitês da Bacia do Rio das Velhas - MG.

Fonte: <http://www.cbhvelhas.org.br>

O projeto tem função de promover a proteção e/ou recuperação de mananciais importantes da bacia (Figura 4) e também de difundir princípios de educação e mobilização socioambiental, para garantir a sustentabilidade das ações chanceladas pelo comitê de bacia.

A viabilidade e sustentabilidade do projeto só são possíveis com o engajamento de todos envolvidos. Assim, a mobilização social se faz imprescindível neste processo, construindo uma relação de confiança entres as partes envolvidas e viabilizando a execução das atividades a serem executadas, como por exemplo, o cercamento de áreas e o plantio de mudas.

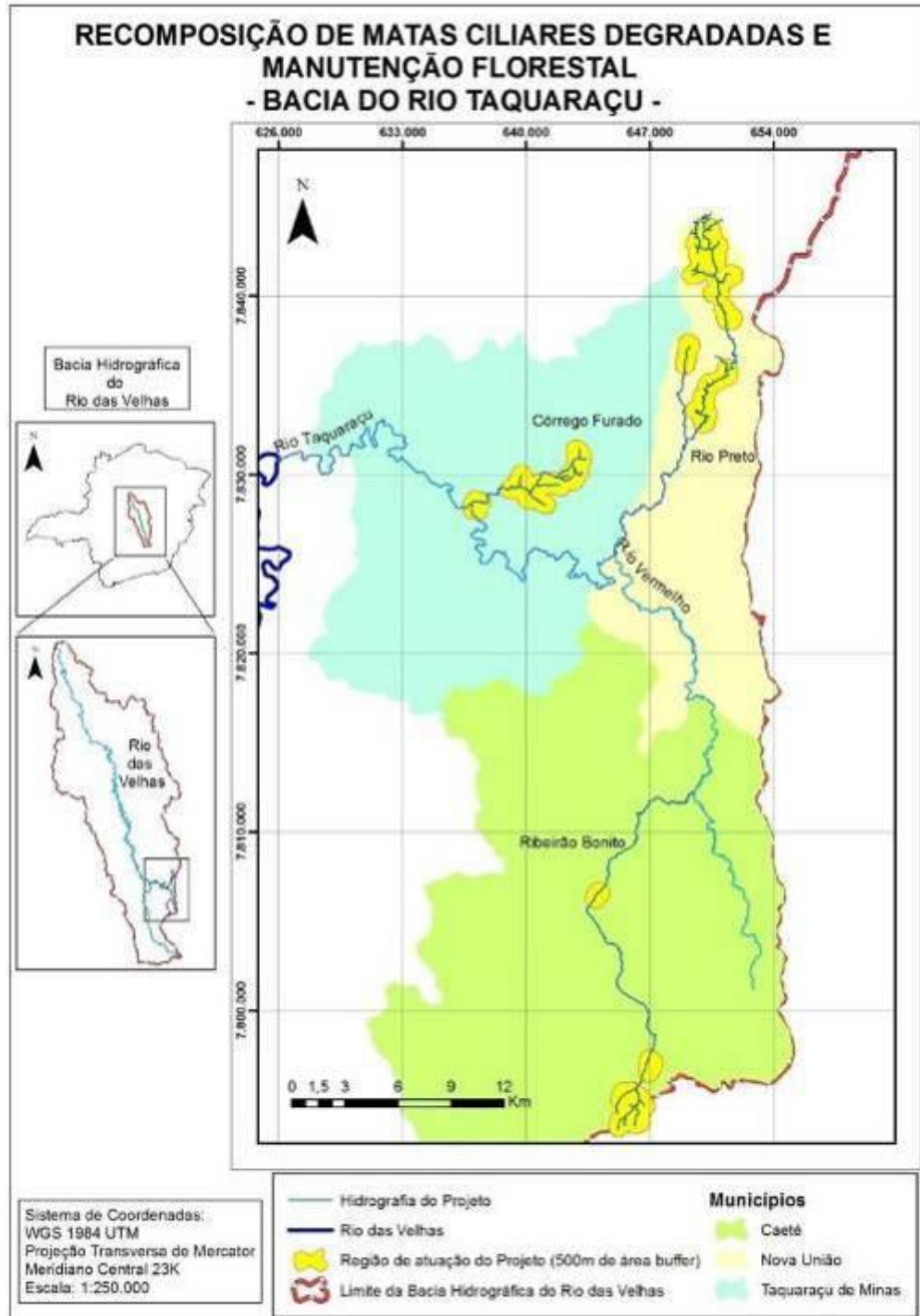


Figura 4: Mapa de Localização das áreas de recuperação ambiental das sub-bacias hidrográficas (Córrego Furado, Ribeirão Ribeiro Bonito e Rio Preto).

Fonte: Equipe de Geoprocessamento da GOS Florestal.

Na etapa inicial do trabalho, a mobilização social é uma atividade concentrada, pois é quando começam as ações junto à sociedade inserida na área de abrangência do projeto e, principalmente, junto às comunidades nos locais a

serem beneficiados. É um momento importante para sensibilizar as pessoas com relação à importância e os benefícios, além de esclarecer dúvidas e agregar contribuições para melhoria do projeto.

Em atendimento às especificações do Termo de Referência, o presente relatório apresenta as atividades e os resultados de mobilização social executadas no período de 01/05/2014 a 31/05/2014, na Bacia do Rio Taquaraçu, afluente do Rio das Velhas, nos municípios de Nova União, Taquaraçu de Minas e Caeté - MG.

O presente relatório trata da continuidade das ações de mobilização social, relatando, inicialmente, sobre o cadastramento simplificado dos proprietários rurais ao projeto e a atividade de locação das áreas de cerca e plantio (topografia). A seguir é tratada a nova visita à Escola do Ensino Fundamental I do distrito de Nova Aparecida – Nova União, em seguida a realização do 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu e sobre a produção e utilização dos materiais de divulgação do projeto. Por fim, é tratada a gestão dos conflitos, os resultados obtidos e considerações finais.

2 DESENVOLVIMENTO

O processo participativo de um projeto é uma necessidade primordial desde o seu planejamento, passando pela sua execução, avaliação e continuidade. Além disso, o termo de referência do trabalho a ser executado delimita e define a importância desse processo.

A mobilização social é parte do projeto que deve permear todas as suas ações como forma de garantir a participação ativa da comunidade

O trabalho de mobilização vem sendo conduzido buscando conhecer e envolver pessoas e entidades estratégicas para a implementação do projeto nos municípios abrangidos e fazer uma avaliação crítica durante seu desenvolvimento, como forma de alcançar a comunidade como um todo.

No momento atual, o projeto ainda continua com ações da etapa inicial de mobilização em alguns locais que ainda não foram contemplados, mas já se prepara uma outra etapa do processo de mobilização, com acompanhamento das atividades que já foram iniciadas, numa dinâmica de ação-reflexão-ação e permeando as outras ações previstas no projeto.

2.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL E SENSIBILIZAÇÃO

Durante o trabalho de mobilização social vem sendo dada a continuidade da apresentação do projeto para atingir o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, contextualizando todos agentes envolvidos na execução, quais sejam os proponentes (CBH Rio das Velhas e SCBH Rio Taquaraçu), da Agência Executiva (AGB Peixe Vivo) e da empresa contratada.

Nesses contatos está sendo informado sobre o *Projeto de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*, que está em desenvolvimento nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, com o objetivo de atingir/envolver as entidades e o maior número de pessoas durante o seu desenvolvimento, além da possibilidade de se formar e/ou fortalecer parcerias.

De forma subsequente à mobilização, as atividades de sensibilização estão sendo desenvolvidas principalmente com o público alvo direto da educação ambiental, que são os educadores do Ensino Fundamental I, produtores beneficiários do projeto e os trabalhadores envolvidos diretamente nas atividades do projeto. Os demais atores vêm sendo envolvidos de acordo com o apresentado no Programa de Sensibilização e Mobilização Social e atendendo algumas demandas de escolas e da sociedade.

2.1.1 CADASTRAMENTO TÉCNICO SIMPLIFICADO

No mês anterior (abril), deu-se por encerrado o preenchimento das fichas cadastrais. Somente serão realizados novos cadastramentos caso entre algum novo proprietário no projeto, o que será discutido conjuntamente entre SCBH Rio Taquaraçu, CBH Velhas e AGB Peixe Vivo.

2.1.2 LOCAÇÃO DAS ÁREAS DE CERCA E PLANTIO (TOPOGRAFIA)

Esse tem sido outro momento de suma importância no processo de sensibilização e mobilização social. Como já comentado anteriormente, é solicitado que todos os proprietários acompanhem os técnicos da empresa, durante a demarcação das áreas. Dessa forma, consegue-se fazer algumas adequações necessárias sem correr o risco de gerar mal entendido e conflitos que possam vir a dificultar a execução dos trabalhos.

Durante a marcação das áreas, plantios, replantio e cercamento dessas áreas o processo educativo está presente. Nesses momentos, é tratada a importância do produtor estar fazendo parte dessa recuperação e o seu papel em todo processo.

Esse trabalho foi encerrado no mês maio de 2014.

2.1.3 VISITA A ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL I, DISTRITO DE NOVA APARECIDA – NOVA UNIÃO – MG.

A direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental I, Distrito de Nova Aparecida – Nova União – MG, foi contatada novamente, em decorrência da mudança da sua direção. Tal visita foi feita para estabelecer um novo diálogo sobre como será trabalhado o projeto nessa escola.

A nova direção está a cargo da Sra. Lidiane Cristina Morais Dias, anterior secretária de Agricultura e Meio Ambiente do município de Nova União, que já havia sido visitada quando ocupava a secretaria municipal, o que, de certa forma, facilitou esse novo contato.

A diretora mostrou-se receptiva ao projeto e à proposta do projeto de EA apresentada, esclarecendo que o semestre letivo estava com término alterado em decorrência da Copa do Mundo de Futebol. Diante desse fato ela orienta que deveríamos entrar em novo contato após a volta as aulas, para adequarmos as datas para o trabalho de educação ambiental na escola (Foto 1).



Foto 1: Visita à direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental I, Distrito de Nova Aparecida – Nova União – MG

Fonte: Arquivo da GOS Florestal

2.1.4 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO DE FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.

Dentro do Programa de Sensibilização e Mobilização Social, foi realizado, no dia 08 de maio do presente, o *1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu*. O evento teve como público alvo os proprietários rurais beneficiários do projeto, poder público municipal, incluindo os secretários, representantes de órgãos públicos e lideranças dos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas, membros do CBH Velhas, SCBH Rio Taquaraçu, direção e educadores das escolas dos municípios envolvidos no projeto e alunos do ensino médio.

O evento foi realizado no município de Nova União - MG, no auditório da Escola Estadual Coronel José Nunes Melo Júnior à Rua Corolino Machado, 260 – Centro, levando em consideração a estrutura para a sua realização, o número de produtores beneficiários (proximidade), dentre outras.

A programação do evento, definida em conjunto com SCBH Rio Taquaraçu CBH Velhas e AGB Peixe Vivo, está apresentada no Anexo 1.

A mobilização para o evento, iniciada no mês de abril, estendeu-se até o dia do evento, divulgando, inclusive na missa de domingo da igreja católica do município sede do evento. O material de divulgação utilizado e a mobilização já foram descritos no Relatório de Mobilização do mês de abril.

O evento contou com um público diversificado de 110 (cento e dez) participantes, sendo representantes do poder público municipal de Caeté, Nova União, e Taquaraçu de Minas/MG, da Câmara Legislativa, empresários locais, educadores, alunos, membros do SCBH Rio Taquaraçu, CBH Velhas, AGB Peixe Vivo, proprietários rurais, sociedade civil, população em geral. Relação dos participantes constante no Anexo 2.

Para viabilizar a participação dos proprietários beneficiários foi disponibilizado pela empresa executora transporte, que também atendeu a outros interessados da localidade.

A dinâmica do evento dividiu-se em a recepção/credenciamento; distribuição de material; abertura, palestras, abertura de espaço para perguntas e encerramento com confraternização, bem como o registro do evento e entrega de certificados (modelo de certificado constante no Anexo 3).

A seguir seguem alguns registros fotográficos do evento (Fotos 02 a :



Foto 02: Credenciamento para o Seminário

Fonte: Arquivo da GOS Florestal



Foto 03: Credenciamento para o Seminário

Fonte: Arquivo da GOS Florestal



Foto 04: Abertura do Seminário

Fonte: Arquivo da GOS Florestal



Foto 05: Abertura do Seminário

Fonte: Arquivo da GOS Florestal



Foto 06 : Palestra da Coordenadora do SCBH Rio Taquaraçu

Fonte: Arquivo da GOS Florestal



Foto 7: Palestra do representante da GOS Florestal

Fonte: Arquivo da GOS Florestal



Foto 8: Auditório da palestra

Fonte: Arquivo da GOS Florestal



Foto 9: Palestra do convidado Marcos Affonso Ortiz

Fonte: Arquivo da GOS Florestal



Foto 10: Palavra aberta após apresentação das palestras

Fonte: Arquivo da GOS Florestal



Foto 11: Confraternização

Fonte: Arquivo da GOS Florestal

2.2 MATERIAL DE COMUNICAÇÃO

2.2.1 Elaboração do Material de Divulgação

A cartilha aprovada (Anexo 4), após submeter às provas ao SCBH Rio Taquaraçu, CBH Velhas, AGB Peixe Vivo, foi impressa (2000 exemplares) e os modelos de banner (I, II e III) recomendados (Anexos 5, 6 e 7) foram confeccionados. Esses materiais já vêm sendo utilizados durante as atividades do desenvolvimento do projeto.

2.2.2 Distribuição de Material de Divulgação

A cartilha do projeto vêm sendo distribuída gradativamente durante as visitas, eventos e para as escolas que estão sendo trabalhadas.

Foi entregue um total de 600 (seiscentas) cartilhas, sendo 230 (duzentas e trinta) à AGB Peixe Vivo, 10 (dez) para o CBH Velhas, 110 (cento e dez) aos

participantes do seminário, 220 (duzentos e vinte) para a Escola Estadual do Carmo, 30 (trinta) diversos.

Buscou-se fazer uma distribuição orientada em que o material pudesse, além de esclarecer sobre o projeto e ações do SCBH Rio Taquaraçu, fornecer material às escolas para o trabalho de educação ambiental.



Foto 12: Entrega de Cartilha à Escola Estadual do Carmo.

Fonte: Arquivo da GOS Florestal

2.3 GESTÃO DE CONFLITOS

Até o presente momento a empresa não encontrou nenhum problema quanto às áreas delimitadas para execução dos serviços ambientais.

Conforme já relatado, uma estratégia utilizada para evitar possíveis conflitos, já mencionadas anteriormente foi o envolvimento dos produtores como agentes do processo de recuperação ambiental. Eles participam do processo de demarcação das áreas (topografia) e alguns deles foram contratados pela GOS Florestal para participarem dos trabalhos de plantio, cercamento e recuperação de voçorocas.

Com relação às escolas, a adesão vem acontecendo, porém em níveis diferentes de evolução, respeitadas as diferenças de cada uma delas, sendo



precoce uma avaliação com relação à proposta de EA a ser desenvolvida durante o projeto. Além do que, os jogos da copa do mundo estão interferindo no calendário de atividades da escola, que está adiando o término do semestre letivo.

3 RESULTADOS

Dentro do processo de mobilização e sensibilização que vem se desenvolvendo nesse trabalho, os resultados alcançados até o fechamento deste relatório são:

- Obtenção dos Termos de Concordância (Ficha Cadastral Simplificada) de 34 (trinta e um) dos 35 (trinta e cinco) proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto para execução das obras e serviços propostos; ou seja, aproximadamente 97% do total previsto.
- Contato direto com os proprietários cadastrados para definir as melhores áreas para locação das intervenções;
- Apresentação do projeto à direção de 7 (sete) de 8 (oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e EM Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas, EM do Carmo, EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Nova Aparecida) e EM do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série (Centro), no município de Nova União, Escola Municipal Israel Pinheiro, Distrito de Rancho Novo e Escola Estadual, José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas - Caeté – MG.
- Apresentação do projeto aos educadores de 5 (cinco) de um total de 8(oito) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e Escola Municipal Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas, EM do Carmo, em Nova União – MG, Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas e Escola Municipal Israel Pinheiro, município de Caeté .
- Início do processo de capacitação de 39 (trinta e nove) educadores em 5 (cinco) escolas públicas do Ensino Fundamental I, quais sejam: Escola Municipal – EM - Raimundo das Chagas Quintão (Engenho) e Escola

Municipal Carlos Sá, no município de Taquaraçu de Minas – MG, EM do Carmo, em Nova União – MG, Escola Estadual José Pereira Cançado – Distrito de Roças Novas e Escola Municipal Israel Pinheiro, município de Caeté .

- Obtenção de apoio de entidades públicas municipais e estaduais e autarquias municipais, como as Prefeituras Municipais, através de suas secretarias de Educação, Agricultura e Meio Ambiente; escolas, posto de Saúde, Emater, SAAE de Caeté, IEF de Caeté; da Associação Socioambiental Novo Horizonte, Taquaraçu de Minas/MG.
- Folder de divulgação do projeto pronto com distribuição orientada de 825 (oitocentos e vinte e cinco) unidades;
- Cartilhas impressas, com distribuição de 610 (seiscentas e dez) unidades e 3 (três) modelos de *banner* impressos e em uso durante atividades de mobilização, educação ambiental e seminário;
- Produção e instalação de três placas informativas dos serviços que estão sendo executados na Bacia do Rio Taquaraçu;
- Produção e instalação de 33 placas informativas dos serviços que vem sendo executados nas propriedades;
- 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção de Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu realizado;
- Continuidade das atividades de mobilização e sensibilização comunitária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de mobilização foi iniciado tão logo a empresa contratada teve a confirmação de que seria a responsável pela execução do projeto. Isto se deu na segunda quinzena de setembro de 2013, quando foi feita primeira visita de campo, com contato com coordenadora do SCBH Rio Taquaraçu e com alguns produtores rurais beneficiários do projeto. E ainda, para conhecer melhor a área e sentir por parte de alguns produtores a receptividade e seu efetivo interesse em participar do projeto.

A partir daí esforços de mobilização vêm sendo concentrados nas escolas e juntos aos produtores rurais beneficiários do projeto, tendo em vista as atividades imprescindíveis de plantio e de educação ambiental junto às escolas. As prefeituras e suas secretarias vêm sendo também focos de mobilização direta, tendo em vista a importância no apoio às atividades a serem desenvolvidas nos municípios inseridos na bacia.

Até o momento as atividades de mobilização têm apresentado resultados efetivos, tendo em vista que maior parte dos proprietários previstos a serem contemplados pelo projeto já aderiram de forma concreta com assinatura da Ficha Cadastral Simplificada (cerca de 97% do total previsto). As escolas vêm dando resposta positiva à proposta de educação ambiental. Os trabalhos junto aos educadores já se iniciaram respeitando o tempo e a forma de adesão de cada escola à proposta de educação ambiental do projeto.

As secretarias municipais, Emater e IEF também vêm apoiando o projeto no desenvolvimento de suas atividades.

O 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu teve uma boa participação dos atores mobilizados.

Algumas entidades/pessoas ainda serão mobilizadas durante o desenvolvimento para aumentar o apoio ao projeto com novas parcerias.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGB PEIXE VIVO. Guia para Elaboração de Documentos.

ATO CONVOCATÓRIO Nº004/2013. Contratação de Serviços de Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu.

PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL. Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu. Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.

RELATÓRIO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL Nº. 06 DE 22 . Recomposição de Matas Ciliares Degradadas Manutenção Florestal na Bacia Do Rio Taquaraçu. Contrato de Gestão Nº 002/Igam/2012, Ato Convocatório Nº 003/2013, Contrato Nº 011/2013. Dez. 2013.



ANEXOS



ANEXO 1

1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

Data: 08 de maio

Horário: 18h as 21h

Local: Auditório da Escola Est. Coronel José Nunes Júnior – R. Corolino Machado, 260, Centro – Nova União – MG

PROGRAMAÇÃO

18h- 18h30– CREDENCIAMENTO

18h30 a 18h45 – ABERTURA e APRESENTAÇÃO

18h45 – 19h - Apresentação da Agência de Bacia AGB Peixe Vivo - Palestrante: Alberto Simon - AGB Peixe Vivo

19h – 19h30 - O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu - Palestrante: Mariana Morales - Coordenadora do Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu

19h30 - 19h45 - Projeto “Recomposição de Matas Ciliares e Manutenção Florestal na bacia do Rio Taquaraçu” - Palestrante - Alessandro Vaninni - GOS Florestal

19h45 - 20h30 - A gestão pública local e o fortalecimento da gestão das águas na bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu - Palestrante - Marcos Affonso Ortiz - Historiador e Sociólogo - Doutor em gestão socioambiental

20h30 - 21h – PALAVRA ABERTA / DEBATES

21h - CAFÉ DE ENCERRAMENTO



ANEXO 2- LISTA DE PRESENÇA DO 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO DE FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR – NOVA UNIÃO – MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA |
|-------------------------------------|----------------------|----------------------------------|-------------|-------------------------------------|
| Cecília Contarini Alvs Ferriz Pinto | PRONATEC | ceciliacontarini@yahoo.com.br | 83333566 | Cecília Contarini Alvs Ferriz Pinto |
| Elisângela de Melo Santos | PRONATEC | - | 83303296 | Elisângela de Melo Santos |
| Livia Maria Soares de Silva | " | liviamaria63@gmail.com | 83024338 | Livia Maria Soares de Silva |
| Rodolfo Inácio Santos Magalhães | " | rodolfoinaciosantos@yahoo.com.br | 71446001 | Rodolfo Inácio Santos Magalhães |
| Rafaela Salomé dos Santos | " | - | 93604816 | Rafaela Salomé dos Santos |
| Kenia Maiana Gomes | Proq. Direito/legisl | keniamaiana2@yahoo.com.br | 89369576 | Kenia Maiana Gomes |
| Aline Machado Sales | " | alinea22@live.com | 83369295 | Aline Machado Sales |
| Nathalia Maria Fernandes Vieira | PRONATEC | nathaliafernandesvieira@ltda.com | 83818223 | Nathalia Fernandes Vieira |
| Matheus Calhaz Soares | PRONATEC | - | 9309 - 2775 | Matheus Calhaz Soares |
| Marcelo Liancio Ribeiro | PRONATEC | marcelo.liancio.2015@gmail.com | 9176 - 3946 | Marcelo Liancio Ribeiro |



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR – NOVA UNIÃO – MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA |
|--|------------|--------------------------|-------------|--|
| Marcela Cristina da Silva | PRONATEC | | 82033268 | Marcela Cristina da Silva |
| Elia Mary Pessoa | II | eliomarypessoa@live.com | 84411024 | Elia Mary Pessoa |
| Maira Almeida Maira | II | | 93726114 | Maira Almeida Maira |
| da Silva Monteiro Martha Isabel Pinto | II | | 96506314 | Martha Isabel Pinto |
| Raiane Rodrigues Alves | PRONATEC | - | 9243 - 7096 | Raiane Rodrigues Alves |
| Lila Maria da Silva | PRONATEC | lilamaria13@hotmail.com | 8359 - 4606 | Lila Maria da Silva |
| Danielle Cristina Liguinho Amaral | PRONATEC | - | 8458 - 7359 | Danielle C.F. Liguinho Amaral |
| Leopoldo Augusto Guerra | Comunidade | lguerra@total.com | 8731 - 6151 | Leopoldo Guerra |
| Cristina M ^{te} Santana de Souza | PRONATEC | cristina9600@hotmail.com | 8357 - 9466 | Cristina M ^{te} Santana Souza |



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR – NOVA UNIÃO – MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA |
|------------------------------|----------------------|--------------------------------|-----------|---|
| Neide Maria da Silva | Carma Comunidade | - | 36855195 | Neide Maria da Silva ✓ |
| Giulene Aparecida Santos | Aluna Nova Aparecida | - | 73198130 | Giulene Idp Santos ✓ |
| Jose Geraldo da Silva | Aluno ETA Nova União | dimsecury@gmail.com | - | Ricardo Junior Ribeiro Souza ✓ |
| Ricardo Junior Ribeiro Souza | Aluna | - | - | Jose Geraldo da Silva ✓ |
| Loraine Stefani Moreira | moreira | Lorrainestefani42@yahoo.com.br | 84252086 | Lorraine Stefani M. Santos ✓ |
| Loraine Raquel de Souza | PRONATEC | Lorraine.souza10@hotmail.com | 8363-3824 | Loraine Raquel de Souza ✓ |
| José Márcio Pires Pinto | PRONATEC | igpauia@palmal.com.br | 8314-0277 | José Márcio Pires Pinto ✓ |
| Juliana Oliveira Costa | PRONATEC | - | 9439-2421 | Juliana Oliveira Costa ✓ |
| Anna Paula Couto | PRONATEC | - | 9290-9176 | Anna Paula Couto ✓ |
| Edingens Eliane Moreira | PRONATEC | - | 7519-2913 | Edingens Eliane Moreira ✓ |



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR - NOVA UNIÃO - MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA |
|---------------------------------|--------------------|----------------------------|----------------|----------------------|
| Jair Igino Rodrigues | Unidade Nova União | - | 8388-4629 | Jair Igino Rodrigues |
| Rose Myriam A. Ferreira | GOS FLORESTAL | rose.myriam@yhuo.com.br | | Rose Myriam |
| Alessandro Varini | GOS FLORESTAL | | | Alessandro |
| Marcos Afonso Ortiz Palestrante | | ortizmatbo@gmail.com | 31-93470701 | Marcos Afonso Ortiz |
| Gláucia Adrianna | GOS Florestal | glauca.adrianna@fornas.com | 8795-5205 | Gláucia |
| Margarite R. Pelicop | GOS Florestal | margpelicop@out.com | 83755176 | Margarite |
| Dery Santos Faria | GOS Florestal | dery.faria@tel.com.br | (35) 9919-0575 | Dery Santos |
| Jorgio A. Santos | GOS | | 96611771 | Jorgio A. Santos |
| | | | | |



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR – NOVA UNIÃO – MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA |
|-------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|---------------------|--------------------------------------|
| Thulio Livramento | Lua Maderra | Thulio 89@yahoo.com | 9295-9608 | <i>Thulio Livramento</i> |
| Antônio Euripedes Rosa Matto | Uniter E.E. José Bianchi | uniter.8388@educacao.mg.gov.br | 3651-1275 | <i>Antônio Euripedes Rosa Matto</i> |
| Ricardo Sávio Corvina | Secretaria de Meio Ambiente de Casti | decanal@ambiente.mg.gov.br | 3051-3223 | <i>Ricardo Sávio Corvina</i> |
| Adriano Riva Leite | Comunidade | adriano@terra.com.br | 9613-4463 | <i>Adriano Riva Leite</i> |
| Thiago Batista Campos | Associação Técnico-Agrícola | thiago.campos@agropecuaria.org.br | 32078500 | <i>Thiago Batista Campos</i> |
| Hamilton Nunes | EEB | hamilton.nunes@eesp.com.br | (31) 3384309 | <i>Hamilton Nunes</i> |
| Diogo Ripoli | Município de Nova União | diogoripoli@novauniao.com | 31 84764444 | <i>Diogo Ripoli</i> |
| Paulo César de Oliveira | Linhação dos Rios Repositório | 6011519@64.gmail.com | 8839 4067 | <i>Paulo César de Oliveira</i> |
| Silvia Vieira Pinto Magalhães | E.E. José Nunes Jr. | silvia.vieira.pinto@yahoo.com.br | 83863045 3655143 | <i>Silvia Vieira Pinto Magalhães</i> |
| Somália de Oliveira | São Lourenço Repositório | | 7517-9317 | <i>Somália de Oliveira</i> |



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR - NOVA UNIÃO - MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA |
|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|------------------------|--------------------------------|
| Igor Almeida dos Santos Soares | PRONATEC | igor_almeida@uniaoemg.com | (31) 8212-5012 | Igor Almeida dos Santos Soares |
| Nilton Lúcio da Silva | União Nova União | - | 8323-2181 | Nilton |
| Bruna Luciane Moura Marques | PRONATEC | - | 8412-6946 | Bruna Luciane Moura Marques |
| Marlene Lira dos Santos | CODEMA NOVA UNIÃO | - | 3685-1306 | Marlene Lira dos Santos |
| Nilo de Paula Magalhães | vice-presidente Nova União | - | 3685-1202 3421-7874 | Nilo de Paula Magalhães |
| Carlos Magalhães | SCBH Taquaraçu | edmeiapessoa@yahoo.com.br | 3652-1230 | Carlos Magalhães |
| Luzia Decópio Guiza | RT consultoria ambiental | luzia_guiza@yahoo.com.br | (31) 3831-2839 | Luzia |
| Edson Decópio Guiza | Parusoto e Guiza | edsonguiza@ig.com.br | 8709-2890 | Edson |
| Anderson Lúcio Guiza | Secretaria Meio Ambiente Costa | anderson_lucia@gmail.com | 8763-1945 | Anderson |
| Valnei Lúcio Pinheiro | Secretaria Urbanização Costa | valnei.pinheiro@costa.mg.gov.br | 3652-4614 | Valnei |



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR - NOVA UNIÃO - MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA |
|--|--|-------------------------------------|------------------------|--------------------|
| 1) Jéssica Luísa Lima Monteiro | E.E. Prof. Dr. J. Monteiro Eduardo Monteiro | gibana.monteiro@yahoo.com.br | 97644214 | Jéssica Monteiro |
| 2) Lagart dos Vinhos Liquinho | E.M. Carlos So | carlosso@ufv.br carlosso@ufv.br | 70791637-36842009 | Liquinho |
| 3) Gilberto dos Reis Luiza Santos | Veredas do Alameda | FRUTAS DO VERDE@hotmail.com | 94344054 | Gilberto |
| 4) Kauan Ricardo | Prop. Kuan L. | hooper@hkbromades.com.br | 3672.99.34 | Kauan |
| 5) Rício Antônio Laranjeira | Emater | riico@emater.mg.gov.br | 3685-1230 | Rício |
| 6) Frei Luiz Quiranda | Emater | taquacu.miranda@emater.mg.gov.br | 3684-1230 | Frei Luiz Quiranda |
| 7) Antônio Rício | Comunidade Vale do Rio | tonicombra@gmail.com | 8580-9211 8767-6562 | Antônio Rício |
| 8) Adilson Gonçalves de Oliveira | Comunidade | | 8351-3889 | Adilson |
| 9) Maria de Fátima Santos Lima | Laguna Santa Maria Hospital | | 3685-1136 8454-9803 | Maria de Fátima |
| 10) Lígia Francisca Oliveira Requeiro | CBH Velhas | lucia.requeiro@cbh-velhas.mg.gov.br | (31) 3222-8350 | Lígia Requeiro |



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR - NOVA UNIÃO - MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA |
|------------------------------|---------------------|-------------------------------|-----------|------------------------------|
| Maria do Carmo Maciel | Sítio Bartolomeu | - | 91578295 | Maria do Carmo Maciel |
| Drauzi Garcia Florencio | Sítio Bartolomeu 11 | - | 91578295 | Drauzi Garcia Florencio |
| Mariana Tomacena Vieira | Escola | - | 75479992 | Mariana Tomacena Vieira |
| Elcione Francisca P. Padigão | Escola | - | 83079004 | Elcione Francisca P.P. |
| Samuel Otávio A Silva | Escola EJA | Samuelotavio50@hotmail.com | 83983460 | Samuel Otavio A S |
| Christiane de Paula Guerra | PRONATEC | - | 8333-8514 | Christiane de Paula Guerra |
| Carolayne Rendiin | PRONATEC | - | 8378-5251 | Carolayne Rendiin |
| Heloise Pereira Silva | PRONATEC | heloisa_pereira_6@hotmail.com | 8380-1380 | Heloise Pereira Silva |
| Vanessa Moreira Vieira | PRONATEC | vanessa.moreira.9@hotmail.com | 84493648 | Vanessa Moreira Vieira |
| Fabiana Micaela da Conceição | PRONATEC | fabiana_mca@hotmail.com | 84439838 | Fabiana Micaela da Conceição |



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR – NOVA UNIÃO – MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA |
|--|-------------------------|-------------------------|-------------|--|
| Lia Joana Magalhães | Bacalhães | 9179-4301 | 9179-4302 | Lia Joana Magalhães ✓ |
| Vera Beatriz Baum de Melo | E.E. Estadual Boninho | absmelo@fish.com.br | 940 99124 | Vera Beatriz Baum de Melo ✓ |
| Marcos Marciano dos Santos | União Nova União | - | 92996137 | Marcos Marciano dos Santos ✓ |
| Egínia Otaviana Magalhães mouço | Moradira e Purcibras | - | 92603377 | Egínia Otaviana Magalhães ✓ |
| Adriana de Melo | E.E. Coronel José Nunes | adriana.melo_jj@sem.com | 84516218 | Adriana de Melo ✓ |
| Luciana de Souza | " | - | 9195-0691 | Luciana de Souza ✓ |
| José Renato Masciano | Sítio Coaraci | - | 9179-4301 | José Renato Masciano ✓ |
| Alexandre Alves Tomaz | União E.E. de Pl. | - | - | Alexandre Alves Tomaz ✓ |
| Marciana Moraes Leite Costa | CBH Rio Taquaraçu | marciapulex@live.com | 9214-0001 | Marciana Moraes Leite Costa ✓ |
| Maria de Lúcia de Magalhães dos Santos | Comunidade | katimaria@live.com | 31 93962091 | Maria de Lúcia de Magalhães dos Santos ✓ |

1HAG7@live.com



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR - NOVA UNIÃO - MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA | |
|---------------------------------|--|-----------------------------|----------------|----------------------|---|
| MARIANA TAMARA ALMEIDA DE FARIA | Escola Carlos de | tamara.thuribian@net.com.br | 3684 2212 | <i>Mariana</i> | ✓ |
| Trani Alves Pereira | " | trani.alvesp@net.com.br | 3689 2009 | <i>Trani</i> | ✓ |
| Ednei Eduardo Moreira | Secretaria Agrop. Pecuária e Meio Amb. | edneim@net.com | 3684 1158 | <i>Ednei Eduardo</i> | ✓ |
| Danielle Aparecida de Jesus | Sec. Saúde | danielle@net.com | 3685 1134 | <i>Danielle</i> | ✓ |
| Hilmaice matos A.A Landis | Comunidade | - | 88285023 | <i>Hilmaice</i> | ✓ |
| Carlos Wanderlei A Cavullo | Copsa | carlos@net.com | 9593 6252 | <i>Carlos</i> | ✓ |
| Eliver Luiz dos Santos | Comunidade | eliver@net.com | 3424 2114 | <i>Eliver</i> | ✓ |
| Alto Simão | AGB. Peixe Vivo | DiTCC@net.com | (31) 3207 8500 | <i>Alto Simão</i> | ✓ |
| Isis Palmira Tomé | Escola Estadual J. Branda | isis@net.com | 3651 4146 | <i>Isis</i> | ✓ |
| Isabela Lelis + Nova | Comunidade | isabela@net.com | 3651-4146 | <i>Isabela</i> | ✓ |



LISTA DE PRESENÇA

ATIVIDADE: 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARE E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

DATA: 08 DE MAIO DE 2014.

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA ESTADUAL CORONEL JOSÉ NUNES JÚNIOR – NOVA UNIÃO – MG

| NOME | ENTIDADE | E.MAIL | TELEFONE | ASSINATURA | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|--|--------------|------------|---|
| Paulo Renato Fenech Bian | Prefeitura Nova União | DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS @ gmail.com | 3285 1255 | | ✓ |
| Maria Mariana Fátima Pinto | Escola José Nunes | lilapinto46@ufes.br | 8213 6836 | | ✓ |
| Marcia de Souza Baloni | EBD | MHBaloni@yahoo.com.br | 5518433-1312 | | ✓ |
| Fegindoloberto Lima | Prefeitura Nova União | RESCLIMA OR@HOTMAIL.COM | 31 84695722 | | ✓ |
| Selostião Maria Pinto | Proprietário - Sítio B. Rio | - | 82326850 | | ✓ |
| Telma Maria Aparecida | Molta Escola Brasil | (Castro) telma.maria@yaho.com.br | 36526057 | | ✓ |
| Margarete Fernandes Pessoa Santos | " | margaretefsantos@ig.com.br | 88164466 | | ✓ |
| Antonio Luiz Pessoa | Proprietário | - | 84558023 | | ✓ |
| Ericilia Maria dos Santos | Mercaria Funcionária Alfama | - | 92663439 | | ✓ |
| Adão Alves dos Santos | Assessoramento Hochimim | - | 71139191 | | ✓ |

ANEXO 3 - MODELO DO CERTIFICADO DO 1º SEMINÁRIO DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.

Certificamos que _____
participou do 1º Seminário do Projeto de Recomposição de Matas Ciliares
e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu, promovido pelo
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o Subcomitê
da Bacia do Rio Taquaraçu, a AGB Peixe Vivo e a GOS Florestal.

O Seminário foi realizado com carga horária de 3 horas, na cidade de Nova União/MG,
no dia 08 de maio de 2014.

Ângelo Giovane Vieira
GOS Florestal

Mariana Morales Leite Costa
SCBH Rio Taquaraçu

Alberto Simon Schwartzman,
AGB Peixe Vivo

Derza Aparecida Costa Nogueira
CBH Velhas

ANEXO 4 - CARTILHA DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.

Águas do Rio Taquaraçu

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL PARA GARANTIR ÁGUA DE QUALIDADE PARA TODOS NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

**A cobrança pelo
uso da água**
pág. 04

**O subcomitê de
Bacia do Rio Taquaraçu**
pág. 05

Conheça o projeto:
Recomposição de matas ciliares
degradadas e manutenção florestal
na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu



Nesta publicação você irá conhecer o projeto intitulado “Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu”. O nome parece complicado, mas as ações do projeto têm um objetivo geral muito simples: recuperar e cuidar do meio ambiente na região, sobretudo nas áreas de nascentes, córregos, rios e seus vales.

São 14 páginas para entender tudo sobre as boas ações de preservação que estão acontecendo e que vão continuar na Bacia do Rio Taquaraçu.

Nesta etapa, o projeto prevê a recuperação de mais de 130 hectares (1.300.000 m²) espalhados pela parte alta do Rio Preto, Ribeiro Bonito e Córrego Furado, nos municípios de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas.

Serão cercamentos de nascentes e córregos, recuperação e replantios em áreas degradadas, beiras de córregos (as matas ciliares), além de ações de mobilização e educação ambiental.

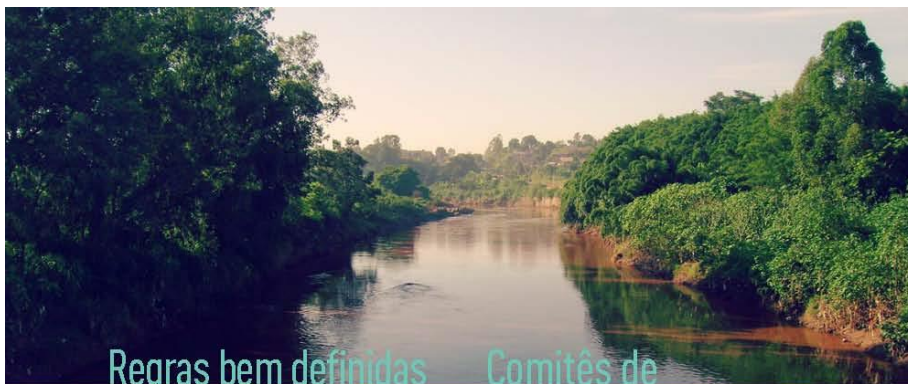
O projeto é uma proposta do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Velhas, por meio do Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu.

Conheça melhor o projeto e participe!



Águas do Rio Taquaraçu

- 02 Comitês de Bacia Hidrográfica e Agências de Água
- 03 O Comitê da Bacia do Rio das Velhas
- 04 A Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu e o Subcomitê Taquaraçu
- 06 Mapa
- 08 O Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Taquaraçu
- 12 Palavra da comunidade
- 13 Texto Derza – sobre o legado do projeto



Regras bem definidas para as águas

Comitês de Bacia Hidrográfica

Em 1997 foi instituída no Brasil uma lei que ficou conhecida como Lei das Águas: a Lei Federal Nº 9.433. A partir de então, começou a se organizar no país toda uma estrutura que tem como um de seus principais objetivos assegurar que nunca falte água de qualidade para as necessidades da atual e das futuras gerações.

Dentre outras definições, a Lei Nº 9.433 estabeleceu que a água é um bem público e que, por isso, deve ter o seu uso controlado (para indústrias, empresas do setor agropecuário e de abastecimento urbano, por exemplo). Além disso, definiu que as Bacias Hidrográficas devem ser o território geográfico considerado para a gestão das águas e que cada Bacia deve formar um Comitê de Bacia Hidrográfica próprio, para que as decisões em cada região sejam tomadas de maneira descentralizada e participativa.

>> Saiba mais: Site da Agência Nacional de Águas
www.ana.gov.br

Recursos Hídricos

Todas as águas de rios, córregos, nascentes, cachoeiras, lagos ou poços subterrâneos que estão disponíveis na natureza para qualquer tipo de uso são consideradas recursos hídricos.

Conhecidos como “parlamentos das águas”, os Comitês de Bacia Hidrográfica, ou CBHs são formados igualmente por representantes da Sociedade Civil (Ongs, Associações, Sindicatos, etc), do Poder Público Municipal e Estadual (Prefeitos, Secretários de Meio Ambiente, Gestores de Saúde, etc) e dos Usuários de Água (grandes agricultores, indústrias, empresas, etc).

Segundo a Lei das Águas, os membros dos Comitês de Bacia devem discutir e decidir sobre as diversas questões que envolvem os usos da água em sua região, além de propor ações para a recuperação e preservação dos recursos hídricos. Para dar apoio técnico e executivo aos Comitês, a Lei das Águas prevê também a criação das Agências de Bacia.

Toda a região banhada pelo Rio Taquaraçu e seus afluentes está inserida na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, que é a área de atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

>> Saiba mais:
www.cbh.gov.br
www.comites.igam.mg.gov.br

Bacias Hidrográficas

A Bacia Hidrográfica é um território definido por toda a área em torno de um rio principal incluindo as nascentes, córregos e ribeirões que nele desembocam.

CBH Rio das Velhas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, é formado por 28 membros titulares e 28 suplentes, que ocupam vagas divididas igualmente entre os segmentos da sociedade já citados - representantes de organizações da sociedade civil, do poder público e de empresas usuárias de água. Os membros são eleitos para mandatos que duram 4 anos.

Criado em 1998, o CBH Rio das Velhas tem muita história pra contar. Foi um dos primeiros Comitês a se constituir e sua atuação ainda é referência para muitos CBHs que até hoje estão se formando no Brasil.

Sempre em busca de ampliar cada vez mais a participação das comunidades nas decisões sobre as águas e o meio ambiente, o CBH Rio das Velhas aprovou em 2004 a efetivação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, sigla SCBH. Neste processo, foi criado em 2008 o Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu.

Em 2010, o Comitê deu início ao processo de Cobrança pelo Uso da Água na Bacia. Os recursos arrecadados representam um incentivo importantíssimo para a continuidade das ações do Comitê e o desenvolvimento de novos projetos para recuperação e preservação ambiental na Bacia do Rio das Velhas.

>> Saiba mais:
www.cbhvelhas.org.br

AGB Peixe Vivo

As Agências de Água ou Agências de Bacia, também previstas pela Lei Nº 9.433 de 1997, atuam prestando apoio técnico, financeiro e executivo às ações definidas pelos membros dos Comitês.

Desde 2006, a Agência de Águas que presta apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é a AGB Peixe Vivo. A AGB Peixe Vivo - Associação Executiva de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos Peixe Vivo, é uma entidade técnica-executiva que tem atuação focada na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e seus afluentes. Uma das funções desempenhadas pela AGB Peixe Vivo para o CBH Rio das Velhas é a gestão financeira dos recursos arrecadados na Cobrança pelo Uso da Água na bacia. A AGB Peixe Vivo realiza as licitações, contrata e gerencia a execução dos projetos definidos e aprovados pelo Comitê.

>> Saiba mais: www.agbpeixe vivo.org.br

Cobrança pelo uso da água

A Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, ou Cobrança pelo Uso da Água, também está prevista na Lei Nº 9.433 de 1997. Nesse caso, quem paga pelo uso da água são somente grandes usuários (indústrias, empresas do setor agropecuário e de abastecimento urbano, etc) e os recursos arrecadados devem ser obrigatoriamente investidos na própria bacia, em projetos definidos pelos Comitês com o apoio de suas Agências de Bacia. Desde 2010 já existe a Cobrança pelo Uso da Água na Bacia do Rio das Velhas e o projeto apresentado nesta revista, inclusive, é financiado com esses recursos.

Subcomitês de Bacia Hidrográfica

A criação dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica é uma inovação do Comitê do Rio das Velhas. Atuando no território das sub-bacias hidrográficas afluentes do Rio das Velhas, os Subcomitês permitem a participação de mais pessoas ao longo da Bacia. Mais próximos das realidades locais, seus representantes podem promover ações de mobilização social e educação ambiental, além de propor projetos de recuperação para a bacia junto ao Comitê.

Afluentes

Afluentes, ou tributários, são os nomes dados aos rios e cursos de água menores que deságuam em um rio principal. Por exemplo, o Rio Vermelho é um afluente do Rio Taquaraçu, que é um afluente do Rio das Velhas, que por sua vez é um afluente do Rio São Francisco.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu foi instituído pelo Comitê do Rio das Velhas em 2008. Desde então vem realizando ações para a preservação e recuperação ambiental na bacia, sempre com a participação de seus membros, divididos entre representantes de entidades da sociedade civil, do poder público e de empresas da região.

Até aqui, o Subcomitê desempenhou importantes atividades em parcerias com empresas e entidades locais, incluindo prefeituras da região. Destaca-se na atuação do Subcomitê Taquaraçu:

- Construção do “Centro Sócioambiental Novo Horizonte”, em Taquaraçu de Minas, com o envolvimento da comunidade da bacia.
- “Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia”, realizado junto a entidades públicas e privadas para o cercamento e recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente;
- Construção do viveiro de mudas Langsdorff em parceria com a ArcelorMittal/Seqtra Logística para atender à recomposição florestal da Bacia do Rio Taquaraçu e do Rio das Velhas.

Atualmente, está em andamento um dos principais projetos já elaborados com o apoio do Subcomitê. Trata-se do projeto “Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu”, que está em sua segunda etapa e que você poderá conhecer melhor nas próximas páginas.

➤ Saiba mais sobre o Subcomitê do Rio Taquaraçu:
www.cbhvelhas.org.br



A Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu

O Rio Taquaraçu nasce no município de Caeté, passa por Nova União e por Taquaraçu de Minas até chegar no limite dos município de Jaboticatubas e Santa Luzia, onde deságua na margem direita do Rio das Velhas. Ao todo, a Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu ocupa uma área de 797 km². Seus principais afluentes são o Rio Vermelho, o Rio Preto, o Rio do Peixe, o Ribeirão Bonito e o Ribeirão da Prata. Além deles, existem centenas de pequenos riachos e córregos.

Em geral, as águas da bacia possuem um índice de qualidade de água muito bom, em razão, sobretudo, da baixa urbanização da região. Por isso, o Rio Taquaraçu é considerado um dos mais importantes afluentes do Rio das Velhas, pois contribui com grande volume de águas limpas.

É sempre importante lembrar que existem impactos na bacia e que é preciso preservar. Toda a população dos municípios da bacia depende desta água para seu abastecimento doméstico e para diversas atividades econômicas, como a pecuária, a agricultura, a indústria e outras.

As principais fontes de poluição detectadas

Minas Gerais,
a Bacia do Rio
São Francisco e
a Bacia do
Rio das Velhas



na bacia estão relacionadas às atividades agropecuárias desenvolvidas de forma inadequada e à falta de saneamento básico. O corte de matas ciliares, com a ocupação de áreas de preservação permanente com pastos e construções é também uma degradação ambiental observada na bacia.

A falta de cuidado com a conservação do solo e dos rios podem gerar grandes problemas no futuro.

UTE Rio Taquaraçu

As Unidades Territoriais Estratégicas - UTE, foram aprovadas em fevereiro de 2012 pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Com as UTE, a Bacia do Rio das Velhas foi dividida em territórios que englobam estrategicamente uma ou mais sub-bacias hidrográficas. O objetivo das UTE é orientar e regulamentar o planejamento e as decisões para implementação de ações que envolvem o meio ambiente na bacia. Uma divisão que serve tanto ao próprio comitê quanto a gestores de prefeituras e o governo estadual.

As ações do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu estão sendo planejadas de acordo com a área estabelecida da Unidade Territorial Estratégica Rio Taquaraçu.

Bacia do
Rio das Velhas
e a Bacia do
Rio Taquaraçu

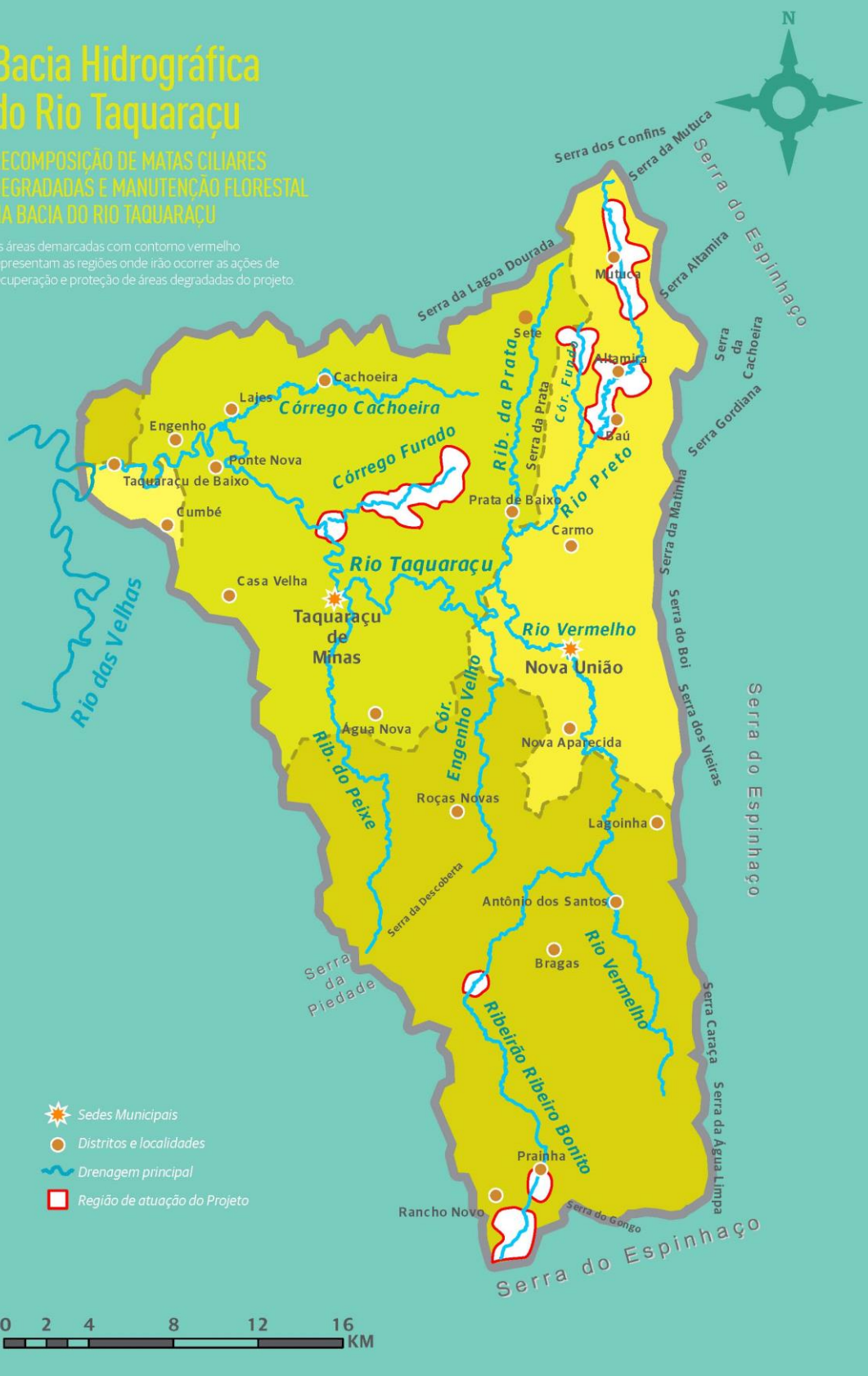


Bacia do Rio São Francisco
Bacia do Rio das Velhas
Bacia do Rio Taquaraçu

Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu

RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU

As áreas demarcadas com contorno vermelho
representam as regiões onde irão ocorrer as ações de
recuperação e proteção de áreas degradadas do projeto.





Terreno em processo de erosão na bacia do Córrego Furado

O projeto que está em andamento na região é uma proposta que partiu do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu. Em 2010, o Comitê do Rio das Velhas realizou oficinas de projetos em toda a Bacia para que os membros dos subcomitês pudessem eleger as ações prioritárias para cada região. Depois de elaboradas e aprovadas, essas ações propostas foram então encaminhadas para a Agência de Bacia AGB Peixe Vivo para serem sistematizadas e preparadas para a licitação e contratação das empresas.

O projeto elaborado que está em andamento na bacia do Rio Taquaraçu tem o nome de “ENVOLVIMENTO E SENSIBILIZAÇÃO DAS COMUNIDADES A PARTIR DA RECUPERAÇÃO DE NASCENTES E MATAS CILIARES NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU”.

O projeto está sendo financiado com recursos da Cobrança pelo Uso da Água na Bacia do Rio das Velhas e foi dividido em duas etapas. A primeira etapa, já concluída, foi de “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas”. Depois, a partir dos dados colhidos nesta primeira etapa, foi então elaborado o projeto de “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”, que teve início em outubro de 2013.

Etapa 01 “Cadastramento de Proprietários Rurais, Mapeamento e Levantamento de Áreas Degradadas”

Nesta etapa, concluída em agosto de 2012, foi realizado um trabalho de identificação de áreas degradadas e cadastramento de proprietários rurais que aderiram ao projeto. Foram cadastradas nascentes e matas ciliares em uma área total de aproximadamente 130 hectares nas regiões das sub-bacias do Rio Preto, do Ribeiro Bonito e do Córrego Furado, afluentes importantes do Taquaraçu.

Durante o processo, foram promovidos diversos encontros na região para a mobilização da comunidade, onde puderam ser realizados o

planejamento e o cadastramento dos locais de interesse e dos proprietários das terras.

O projeto foi executado pela ecóloga Mariana Morales e os relatórios com os resultados estão disponíveis para consulta na AGB Peixe Vivo.

Posteriormente, utilizando o cadastramento realizado nesta primeira etapa, foi então elaborado o projeto para execução dos trabalhos de recuperação e conservação das áreas identificadas.



Reunião Ordinária do Subcomitê da Bacia do Rio Taquaraçu

Etapa 02 “Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu”

A etapa 02, iniciada em setembro de 2013, tem duração prevista de 24 meses e será executada pela empresa GOS Florestal, vencedora da licitação. Serão realizados plantios de milhares de mudas de árvores nativas em áreas de nascentes e beiras de córregos, além de cercamentos para proteção de áreas de preservação, recuperação de áreas degradadas por erosões e trabalhos de educação ambiental e mobilização para conscientização da comunidade.

Veja mais detalhes na próximas páginas.



Separação das mudas para plantio

Entenda como os projetos são contratados e executados

Os projetos, depois de aprovados pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, são então encaminhados para a Agência de Bacia AGB Peixe Vivo para que sejam feitos os ajustes técnicos e adequações necessárias para a realização das licitações e contratação das empresas que irão executá-los.

Como o dinheiro arrecadado com a Cobrança pelo Uso da Água é público (destina do ao Comitê de

Bacia de cada região), de acordo com a Lei, todas as contratações e gastos devem acontecer por via de licitação e passar por auditorias e acompanhamentos de órgãos estaduais e federais todos os anos.

Além disso, a Agência de Bacia AGB Peixe Vivo também acompanha e dá suporte técnico em todo processo de execução dos projetos, até sua finalização.

Recomposição de Matas Ciliares Degradadas e Manutenção Florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Nesta etapa, serão mais de 130 hectares de áreas a serem recuperadas em 35 propriedades rurais nas Sub-bacias do Rio Preto (município de Nova União), Ribeiro Bonito (município de Caeté) e Córrego Furado (município de Taquaraçu de Minas).

Confira ao lado quem abriu as porteiras e colaborou com o projeto:

| LOCAL | PROPRIETÁRIO | ÁREA A SER RECUPERADA (ha) |
|---|-------------------------------------|----------------------------|
| Bacia Hidrográfica do Ribeirão Ribeiro Bonito | José Ingrácio | 0,35 |
| | José Carlos de Oliveira | 4,43 |
| | Edimar Bicalho Souza Silva | 2,76 |
| | Fazenda Vera Cruz | 3,38 |
| Fazenda Cachoeira | 4,81 | |
| Bacia Hidrográfica do Córrego Furado | Paulo Afonso de Oliveira | 39,84 |
| | Luzia Marques Ribeiro Vespermall | 13,39 |
| | Virginia Cesarina da Silva | 1,20 |
| | Empresa Brasileira de Quartzos | 13,78 |
| | Domingos Ricardo Soares Santos | 2,79 |
| Bacia Hidrográfica do Rio Preto | Altamira Empreendimentos Ecológicos | 16,61 |
| | Athos Amós Mendes | 790 |
| | Maria Mazzarello S. Nunes | 1,37 |
| | Antonio Costa Gomes | 0,21 |
| | Rafael Bicalho Gomes | 0,85 |
| | Joaquim Isaias Magalhães | 0,22 |
| | José Norato Marciano | 0,33 |
| | Juarez Aparecido Rocha | 0,29 |
| | Lourdes Diosdita Moreira | 0,37 |
| | Geraldo Neri da Silva | 0,45 |
| | Raimundo Cornélio dos Santos | 0,25 |
| | Afonso Celso Gamboa | 0,60 |
| | Sinival de Oliveira | 3,57 |
| | Marcelo Marcelino dos Santos | 0,63 |
| | Elcio Barbosa da Costa | 0,58 |
| | Maria do Perpétuo Socorro Pessoa | 3,07 |
| | Márcio Antonio Oliveira | 0,09 |
| Marcelo Feliciano Moreira | 0,33 | |
| Luz Eustáquio Oliveira | 0,54 | |
| Sebastião Maria Pinto | 1,49 | |
| Eder Assunção Miguel | 1,78 | |
| José Felipe Monteiro | 1,35 | |
| José Geraldo da Silva | 0,22 | |
| José Geraldo de Oliveira | 2,87 | |



Trabalho de cercamento de nascente

Ações previstas no projeto:

- Cercamento e proteção das Áreas de Preservação Permanente - aproximadamente 30.000 metros de cerca;
- Plantio de espécies nativas da região, em clareiras - mais de 130 hectares de áreas reflorestadas;
- Implantação de sistemas agroflorestais;
- Contenção e recuperação de voçorocas;
- Plantio direto, instalação de poleiros e transposições de solo;
- Criação de corredores ecológicos;
- Capacitação dos proprietários das terras em técnicas de conservação de solo e água;
- Educação ambiental.

Resultados Esperados:

- Recuperação e conservação de nascentes, matas ciliares e cursos d'água;
- Mobilização e capacitação de membros das comunidades rurais para a manutenção e multiplicação de ações de proteção e recuperação de Áreas de Preservação;
- Sensibilização quanto às práticas corretas de uso e manejo do solo, água e vegetação;
- Envolvimento interinstitucional (municipal, estadual e federal) para a continuidade do projeto;
- Surgimento de novas parcerias para viabilizar financeiramente novos projetos;
- Maior participação da comunidade!



Palavra dos parceiros:

“ O Rio Taquaraçu está secando. Por isso fazer projetos com proteção de nascentes é tão importante. Os antigos proprietários dessas terras desmataram muito e agora é preciso recompor. Há necessidade disso, porque é simples, a água está secando. Se não fizermos proteção, o pessoal não vai ter água mais pra baixo. Quando uma nascente é recuperada com replantio e proteção, ela responde muito bem a esses cuidados, brotando mais água. ”

Paulo Afonso de Oliveira - Produtor Rural, Presidente do Sindicato dos produtores Rurais de Taquaraçu

“ Eu acho um projeto como esse importantíssimo. Recuperando essas áreas nas margens dos rios, cercando e protegendo as nascentes, nós estamos contribuindo para cuidar das águas. Além da beleza natural, que é importante, porque tudo vai ficar mais bonito. Temos muita esperança nesse projeto. ”

Maria Pessoa - Proprietária Rural - Altamira - Nova União

“ A gente sabe que a água é um recurso natural essencial para o ser humano. Por isso é preciso cuidar para manter bons níveis de qualidade e quantidade. Cada vez mais, fazer investimentos como o desse projeto é muito importante. As cidades crescem, mais empresas surgem, a população aumenta, então a preservação tem que aumentar também. A ArceolMittal investe em parcerias com o Comitê do Rio das Velhas, o Subcomitê do Rio Taquaraçu e outras entidades e acredita que projetos como esse devam ser sempre replicados. ”

José Otávio Andrade Franco - Gerente de Meio Ambiente da ArceolMittal Aços Longos

“ A recomposição da mata ciliar é importantíssima para a preservação dos rios. Quando uma área está descoberta, ela fica mais passível de degradação. Aqui em Caeté, as áreas que estão sendo revitalizadas pelo projeto irão proteger as águas utilizadas para o abastecimento público na cidade. Então, para o SAAE é uma iniciativa muito importante, pois o projeto é mais um esforço para garantir que a população tenha sempre água de boa qualidade disponível. ”

Fabiana Queiroga Perry - Bióloga - SAAE Caeté



Um bom futuro para as águas da Bacia do Rio Taquaraçu

Novos projetos de recuperação ambiental precisam ser feitos. Para tanto, torna-se necessário que a população, além de boas práticas no uso da água e na preservação de suas fontes, participe também como aliada no surgimento de novas parcerias para enfrentar o desafio da preservação da quantidade e qualidade das fontes de água da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu. Nesse caso, a recuperação de matas ciliares que estabeleçam uma linha verde contínua (corredor ecológico) é primordial.

O baixo uso do solo com área urbana da Unidade Territorial Estratégica da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu deve ser visto como fator favorável à qualidade da água da Bacia e estratégico para que o planejamento do adensamento populacional em área urbana, fato inexorável, possa se efetivar sem prejuízos aos recursos hídricos e, como consequência, na qualidade de vida da população.

A população de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas também precisa tomar conhecimento dos PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO que estão sendo desenvolvidos (também com recursos da Cobrança pelo Uso da Água na Bacia) e que são estruturados em quatro eixos: abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos e drenagem de água pluvial. O planejamento para os municípios terá o horizonte de 20 anos, até 2034, e deverá ser concluído ainda no primeiro semestre de 2014, sem nenhum ônus financeiro ao orçamento desses Municípios.

Além disso, é sempre importante ressaltar que somente os recursos financeiros arrecadados com a Cobrança pelo Uso da Água não são suficientes para se avançar na velocidade necessária à recuperação ambiental. Mesmo assim, são recursos muito importantes para alavancar e estimular um processo maior que deve envolver o esforço de empresários, poder público e a população de maneira geral.



Participe!

Manifeste seu interesse junto aos representantes do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu, do CBH Rio das Velhas ou da empresa GOS Florestal, pelos contatos no verso desta revista. Lembrando que todas as prefeituras da região possuem um representante no Subcomitê ou no Comitê do Rio das Velhas.

Preservar as águas

Quem não gostaria que houvesse mais pássaros, mais nascentes, mais árvores e que a natureza estivesse sempre preservada? Talvez antigamente a questão ambiental não fosse uma preocupação para muitos, mas a consciência da preservação da natureza é hoje comum a quase todos, sobretudo das novas gerações.

Sabemos que preservar o meio ambiente irá garantir a vida e temos um bom exemplo disso na água. Basta pensar na sua importância para produção de nossos alimentos, para a criação de animais e para matar a nossa sede. Se a água que está disponível é poluída ou se há pouquíssima água, não há como sobreviver.

A água, esse bem econômico e social hoje comprovadamente esgotável, além de um uso racional, precisa que nós, a sociedade, preservemos também as florestas, vales, montanhas e nascentes.

Entre em contato:

CBH Rio das Velhas: cbhvelhas@cbhvelhas.org.br Fone: (31) 3222-8350
AGB Peixe Vivo: agbpeixevivo@agbpeixevivo.org.br Fone: (31) 3207-8500
GOS Florestal: gوسفlorestal@uol.com.br Fone: (31) 3762-4940

O Subcomitê da Bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu promove reuniões mensais na bacia aberta a todos os interessados.

Execução:



Apoio técnico:



Realização:



ANEXO 5 - MODELO DO BANNER I DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.

Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu

O Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu foi instituído pelo Comitê do Rio das Velhas em 2008. Desde então vem realizando ações para a preservação e recuperação ambiental na bacia, sempre com a participação de seus membros, divididos entre representantes de entidades da sociedade civil, do poder público e de empresas da região.

Até aqui, o Subcomitê desempenhou importantes atividades em parcerias com empresas e entidades locais, incluindo prefeituras da região.:

- Construção do "Centro Sócioambiental Novo Horizonte", em Taquaraçu de Minas, com o envolvimento da comunidade da bacia;
- "Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia", realizado junto a entidades públicas e privadas para o cercamento e recuperação de nascentes e áreas de preservação permanente;
- Construção do viveiro de mudas Langsdorff em parceria com a ArcelorMittal/ Seqtra Logística para atender à recomposição florestal da Bacia do Rio Taquaraçu e do Rio das Velhas;
- Execução do projeto "Envolvimento e Sensibilização das Comunidades a partir da Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares na Bacia do Rio Taquaraçu".

Minas Gerais, a Bacia do Rio São Francisco e a Bacia do Rio das Velhas

Bacia do Rio das Velhas e a Bacia do Rio Taquaraçu

Sub bacia do Rio Taquaraçu

Municipalities shown on the map: Taquaraçu de Baixo, Taquaraçu de Minas, Santa Luzia, Rancho Novo, Altamira, Carmo, Nova União, Nova Aparecida, Antônio dos Santos, Caeté.

ANEXO 6 - MODELO DO BANNER II DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.

Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na Bacia do Rio Taquaraçu

Iniciado em setembro de 2013 e com duração prevista de 24 meses, o Projeto prevê o plantio de milhares mudas de árvores nativas em áreas de nascentes e beiras de córregos, além de cercamentos para proteção de áreas de preservação, recuperação de áreas degradadas por erosões e trabalhos de educação ambiental e mobilização social para conscientização da comunidade.

Ações previstas no projeto:

- Cercamento e proteção das Áreas de Preservação Permanente: aproximadamente 30.000 metros de cerca;
- Plantio de espécies nativas da região, em clareiras: mais de 130 hectares de áreas reflorestadas;
- Implantação de sistemas agroflorestais;
- Contenção e recuperação de voçorocas;
- Plantio direto, instalação de poleiros e transposições de solo;
- Criação de corredores ecológicos;
- Capacitação dos proprietários das terras em técnicas de conservação de solo e água;
- Educação ambiental.

Resultados Esperados:

- Recuperação e conservação de nascentes, matas ciliares e cursos d'água;
- Mobilização e capacitação de membros das comunidades rurais para a manutenção e multiplicação de ações de proteção e recuperação de Áreas de Preservação;
- Sensibilização quanto às práticas corretas de uso e manejo do solo, água e vegetação;
- Envolvimento interinstitucional (municipal, estadual e federal) para a continuidade do projeto.
- Surgimento de novas parcerias para viabilizar financeiramente novos projetos
- Maior participação da comunidade!

Bacia hidrográfica do Rio Taquaraçu

As áreas demarcadas com contorno vermelho representam as regiões onde irão ocorrer as ações de recuperação e proteção de áreas degradadas do projeto.



Execução



Apoio Técnico



Realização





ANEXO 7

MODELO DO BANNER III DO PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU.